



PACTU

Sindicatos dos Bancários de Paranavai, Campo Mourão, Toledo, Umuarama/Assis Chateaubriand e Guarapuava

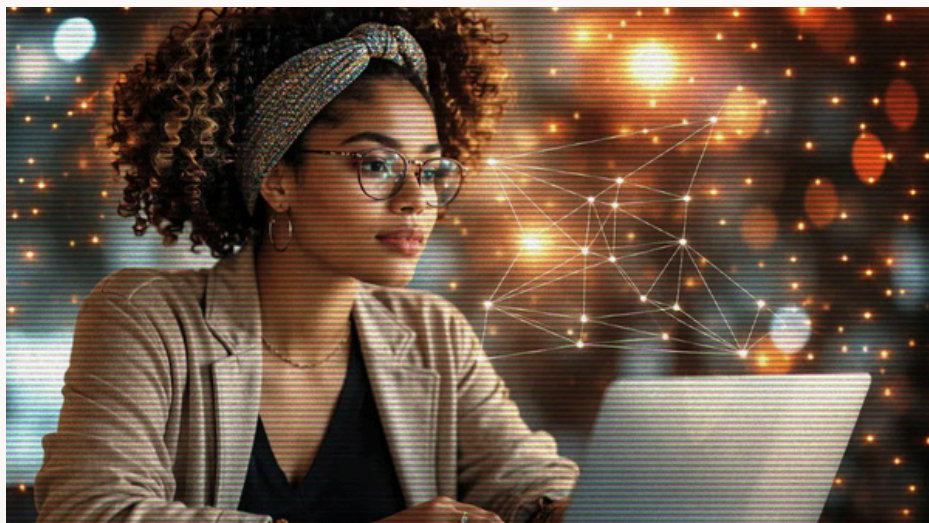


Vote nas Chapas 2 e 55 e fortaleça a Cassi

As eleições da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi) mobilizam os associados em todo o país em torno de um debate fundamental: o futuro da entidade e o fortalecimento de um dos maiores patrimônios dos trabalhadores do Banco do Brasil. Com o lema "Cassi para os Associados", as chapas 2 (Diretoria e Conselho Deliberativo) e 55 (Conselho Fiscal) defendem uma gestão comprometida com a transparência, a sustentabilidade e a centralidade dos participantes nas decisões. A proposta é fortalecer o modelo assistencial, ampliar a Atenção Primária à Saúde (APS) e a Estratégia Saúde da Família (ESF), qualificar a rede credenciada e garantir responsabilidade na gestão dos recursos. Os Sindicatos do Pactu apoiam as chapas 2 e 55 porque é fundamental eleger representantes comprometidos com os associados, com a transparência e com a sustentabilidade da Cassi. [Clique aqui!](#)



Curso "Mais mulheres na TI" abre inscrições para nova turma



Mulheres de todo o país, bancárias e não bancárias, podem inscrever-se até 16 de março para concorrer a bolsas de 100% do curso "Eu ProgrAmo: Análise de dados - meus primeiros passos em python". A realização é da Escola PrograMaria, financiada pelos bancos graças a uma conquista do movimento sindical bancário, obtida no final das negociações para a renovação da Convenção Coletiva, em 2024. Não é necessário conhecimento prévio para participar do curso, que possui material didático construído para que as participantes consigam aprender do zero. Após as inscrições, as candidatas deverão ficar atentas aos seus e-mails para verificar o recebimento do link do processo seletivo, previsto para ocorrer entre os dias 17 e 18 de março. [Clique aqui](#) para acessar o formulário de inscrições e [clique aqui](#) para ler mais.

Contraf-CUT e Fabiana cobram antecipação da PLR na Caixa

A Contraf-CUT e a representante das empregadas e dos empregados no Conselho de Administração (CA) da Caixa Econômica Federal, Fabiana Uehara, reforçaram junto à direção do banco a cobrança para que a segunda parcela da PLR de 2025 seja paga no mesmo dia da divulgação do balanço do 4º trimestre de 2025. Conforme o próprio banco, a divulgação está prevista para o dia 4 de março. No ofício, a Contraf-CUT lembra que, embora o Acordo Coletivo de Trabalho permita o pagamento até 31 de março de 2026, a antecipação é justa e plenamente necessária para as empregadas e empregados da Caixa. [Clique aqui!](#)

CA DA CAIXA Empregados apoiam Fabiana Uehara

VOTE

Fabiana, para o bom trabalho continuar!



Entre os dias 4 e 6 de março estará acontecendo o primeiro turno das eleições para a representação das empregadas e empregados da Caixa Econômica Federal no Conselho de Administração (CA) do banco. Trata-se de um processo de grande importância, tendo em vista que essa eleição é uma conquista histórica dos trabalhadores e trabalhadoras e constitui um dos poucos espaços institucionais onde a realidade do dia a dia das unidades pode chegar diretamente ao nível mais alto de decisão do banco. Por isso, os Sindicatos do Pactu, a Contraf-CUT, a Fenaef, as APCEFs e diversas outras entidades representativas da categoria apoiam a candidatura de Fabiana Uehara à reeleição. Durante o atual mandato, Fabiana Uehara levou ao Conselho demandas relacionadas às condições de trabalho e defesa da Caixa 100% Pública e de seu papel social. Sua atuação foi baseada na escuta permanente dos empregados e na cobrança institucional junto à direção. Para o próximo mandato, Fabiana Uehara propõe lutar por melhores condições de trabalho, saúde, qualidade de vida, valorização dos empregados e empregadas e ampliar a campanha pela Caixa 100% Pública e voltada aos interesses da população. O processo de votação leva poucos minutos. Podem votar todas as empregadas e empregados da Caixa em atividade. A votação é eletrônica e realizada pelo sistema interno do banco. [Clique aqui!](#)

1ª COPA FETEC-CUT/PR DE FUTEBOL SOCIETY



A equipe de Guarapuava representará o Pactu na fase final

Neste final de semana (28/02 e 01/03), a Fetec-CUT/PR promove a 1ª Copa Paraná de Futebol Society. O evento será realizado na sede campestre do Sindicato dos Bancários e Financeiros de Curitiba. Participam do torneio quatro times masculinos: dois de Curitiba, um da Regional Pactu e um da Regional Vida Bancária (Londrina), e dois femininos, ambos da capital. A representante dos Sindicatos do Pactu será a equipe de Guarapuava, campeã da etapa regional disputada no dia 15 de novembro de 2025, em Campo Mourão. A etapa final começa no sábado (28) com amistoso feminino e os jogos classificatórios no masculino e, no domingo, a disputa do terceiro e quarto colocados e a grande final.

[Clique aqui!](#)

Sindicato Solidário

Você pode ajudar as vítimas das chuvas em Minas Gerais

Segundo dados do Corpo de Bombeiros - apurados até o fechamento desta edição (nesta sexta-feira, 27) - um total de 68 pessoas haviam morrido e outras 5 ainda estavam desaparecidas em Juiz de Fora e Ubá (Minas Gerais), vítimas de fortes temporais que afetaram a região. Diante da tragédia, o coletivo Sindicato Solidário, da Contraf-CUT, está organizando uma campanha de arrecadação para apoiar as famílias afetadas. Em Juiz de Fora, foram registradas quase 800 ocorrências, a maioria relacionada a escorregamentos de talude, ameaças de deslizamento e alagamentos. Ao todo, mais de 3.500 pessoas ficaram desabrigadas. Os Sindicatos do Pactu apoiam a campanha. O coletivo Sindicato Solidário orienta que as doações sejam feitas via Pix. A chave é: financas@bancariosjf.com.br (Banco Itaú, Agência 3165, C/C 99767-1). [Clique aqui!](#)

Itaú é condenado por cobranças abusivas

O Banco Itaú deverá indenizar em R\$ 10 mil por danos morais uma bancária submetida a cobrança abusiva de metas, com exposição em rankings e obrigada a gravar danças para divulgação em redes sociais. A decisão é da 11ª turma do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 3ª Região, ao reconhecer que a conduta do banco extrapolou o poder diretivo e configurou assédio moral. A trabalhadora relatou ter sido intensamente pressionada e exposta perante colegas de trabalho a alcançar metas estipuladas pelo banco. As cobranças eram realizadas pessoalmente e por meio de ligações telefônicas, e-mails e reuniões coletivas. Além disso, aqueles que não atingiam as metas impostas eram obrigados a realizar coreografias, gravadas em vídeo e publicadas na internet. [Clique aqui!](#)

Flávio Dino suspende privatização da Celepar



Charge: *Jornal Impacto Paraná* (www.impactopr.com.br)

O processo de privatização da Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná (Celepar) foi suspenso pelo Supremo Tribunal Federal (STF). O leilão estava marcado para 17 de março. A decisão foi tomada pelo ministro Flávio Dino, após uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) apresentada pelo PT e pelo Psol. Segundo o ministro, o processo de privatização não obedecia a legislação federal sobre proteção de dados, ao transferir integralmente as informações para empresas privadas. O governo do Estado terá que apresentar à Agência Nacional de Proteção de Dados um relatório de impacto à proteção de dados pessoais e provar que consegue proteger essas informações. [Clique aqui!](#)

Polilaminina

Corte de verbas fez o Brasil perder a patente internacional



A patente da polilaminina, uma proteína que apresenta potencial para regeneração de neurônios na medula espinhal e que pode revolucionar o tratamento em pessoas com paralisia, inclusive tetraplegia, descoberta no Brasil, pode cair em mãos de empresas estrangeiras. A informação foi divulgada pela professora Tatiana Coelho de Sampaio, que durante 25 anos coordenou a equipe de pesquisa sobre a polilaminina na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Nos testes preliminares a polilaminina já demonstrou bons resultados, chamando a atenção da indústria farmacêutica em todo o mundo. Tatiana revelou que o Brasil perdeu a patente internacional por falta de recursos entre os anos de 2015 e 2016, durante o governo de Michel Temer (MDB). Essa foi uma das consequências do ajuste fiscal feito por Temer através da Emenda Constitucional do Teto de Gastos (EC 95/2016), que congelou investimentos públicos por duas décadas, com cortes profundos na ciência brasileira, entre outras áreas, felizmente revogada pela PEC da Transição (EC 126/2022). Sem recursos, a UFRJ deixou de pagar as taxas de manutenção da patente no exterior. Durante um tempo, a pesquisadora arcou com os pagamentos usando seus próprios recursos, para manter os registros no Brasil. Sem proteção internacional, a fórmula entrou em domínio público fora do país. Isso significa que laboratórios estrangeiros podem utilizar, desenvolver e comercializar a substância sem pagar royalties ao Brasil ou à UFRJ. A perda da patente da polilaminina revela como o desmonte científico e o ajuste fiscal corroeram a soberania tecnológica do país. Medidas inconsequentes de um governo neoliberal, que causaram prejuízos econômicos e sociais ao país. [Clique aqui!](#)